



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X )		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
Curso: <b>FARMÁCIA</b>		Núcleo Temático: <b>Bases Químicas e Alimentos</b>	
Nome do Componente Curricular: <b>CIÊNCIA DOS ALIMENTOS II</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENEX50120</b>	
Carga horária: <b>05 horas aula</b>	( X ) Sala de aula ( X ) Laboratório ( ) EaD	Etapa: <b>5º</b>	
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento, processo produtivo e controle de qualidade de alimentos. Métodos de Conservação e processamentos tecnológicos de Alimentos. Sanitização e conservação dos alimentos. Pontos críticos de controle. Tecnologia da produção de alimentos. Uso aditivos alimentares e a análise sensorial de alimentos. Embalagem e rotulagem. Interação de alimentos e microrganismos e doenças causadas por microrganismos no consumo de alimentos contaminados. Controle de qualidade físico-químico e microbiológico de alimentos. Fiscalização de alimentos. Métodos de amostragem. Laudo ou relatório dos resultados obtidos e analisados. Processamento de dados.			
<b>Objetivos Conceituais</b>  - Conhecer os métodos de conservação e os processamentos tecnológicos de alimentos. - Reconhecer as alterações sofridas pelos alimentos frente ao processamento e armazenamento. - Conhecer as tecnologias de processamento dos diferentes grupos de alimentos.	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b>  - Executar em grupo técnicas processamentos tecnológicos de alimentos. - Desenvolver a crítica na avaliação destes processos destacando as vantagens e desvantagens de cada um - Avaliar dados práticos quanto a sua confiabilidade.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b>  - Estar sensibilizado para a importância da atuação do farmacêutico na área de alimentos.	
<b>Conteúdo Programático</b>  <ul style="list-style-type: none"><li>• Introdução à disciplina: conceito, importância e relação com o profissional.</li><li>• Análise sensorial</li><li>• Conservação de alimentos pelo calor: branqueamento, pasteurização, esterilização</li><li>• Conservação de alimentos pelo frio: refrigeração, congelamento.</li><li>• Conservação de alimentos pelo controle da umidade: desidratação, liofilização, salga.</li><li>• Fermentação de alimentos</li><li>• Conservação de alimentos pela irradiação.</li><li>• Rotulagem de alimentos</li><li>• Embalagem</li><li>• Aditivos alimentares</li><li>• Tecnologia de laticínios.</li><li>• Tecnologia de produtos cárneos</li><li>• Tecnologia de pescado</li></ul>			

- Tecnologia de ovos
- Tecnologia de óleos e gorduras.
- Tecnologia de cereais.

#### **Metodologia**

- Aulas teóricas expositivo-dialogadas, com apresentação de slides virtuais ou presenciais, apresentação de artigos científicos, estudos dirigidos, discussões em grupo.

- Aulas práticas seguindo orientações da apostila correspondente. No início de cada aula prática, será feita uma exposição dialogada com relação ao tema abordado. As aulas práticas serão orientadas para a aplicação dos métodos de conservação e controle de qualidade de produtos alimentícios.

#### **Critério de Avaliação**

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

**MP (média parcial semestral) =  $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso N2})) / 10$  (média ponderada)** com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

**MF (média final) = MP, quando  $\geq 6,0$**

ou

**MF =  $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$  (média aritmética)**

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

**II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .**

#### **Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico

estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

#### **Detalhamento das Avaliações Intermediárias**

N1:

Avaliação intermediária (P1) – Peso - 7

Atividades Práticas (AP) - Peso 1

Atividades - Peso - 2

N2:

Avaliação intermediária (P2) – Peso 7

Atividades - Peso - 1

Atividades Práticas (AP) - Peso 2

Nota de participação

A média das avaliações intermediárias (**MI**) será calculada através da seguinte fórmula:

$$NI1 = \frac{P1*7 + At*2 + AP1}{10}$$

$$NI2 = \frac{P2*7 + At*1 + AP2*1}{10}$$

$$MP = \frac{NI1 + NI2}{2} + NP$$

#### **Bibliografia Básica**

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

GAVA, A.J.; SILVA, C.A.B.; FRIAS, J.R.G. **Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel, 2010.

ORDONEZ, J. **Tecnologia de alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 2 v.

#### **Bibliografia Complementar**

INSTITUTO ADOLFO LUTZ. **Métodos físico-químicos para análise de alimentos**. 2008.

Disponível em <http://www.ial.sp.gov.br> [Domínio Público]

CECCHI, H.M. **Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos**. 2. ed., Editora da Unicamp, Campinas, 2007.

JAY, M.J. **Microbiologia de Alimentos**. 6ed. São Paulo: Artmed, 2005.

DUTCOSKY, S.D. **Análise sensorial de alimentos**. 2. ed. Curitiba, PR: Champagnat, 2007.

FELLOWS, P.J. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

RIBEIRO, E.P.; SERAVALLI, E.A.G. **Química de alimentos**. 2. ed. rev., 4. reimp. São Paulo: E. Blücher, 2012.

#### **Bibliografia Adicional**

Sugestões para Leitura

Biblioteca Virtual do Mackenzie:

OETTERER, Marília; REGITANO-D'ARCE, Marisa Aparecida Bismara; SPOTO, Marta Helena Fillet.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**CCBS - Farmácia**

---

Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos. Barueri: Manole, 2010. xx, 612 p. ISBN 852041978X.

ALIMENTOS funcionais. Oficina de Textos 0 ISBN 9788579752865.



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X )		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
Curso: <b>FARMÁCIA</b>		Núcleo Temático: <b>Farmácia Clínica</b>	
Nome do Componente Curricular: <b>FARMÁCIA HOSPITALAR</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENEX50369</b>	
Carga horária: <b>02 horas aula</b>	( X ) Sala de aula ( ) Laboratório ( ) EaD	Etapa: <b>5º</b>	
<b>Ementa:</b> Estruturação e desenvolvimento do Serviço de Farmácia Hospitalar. Aquisição, preparo, controle e conservação de medicamentos. Gerenciamento, dispensação, produção e garantia da qualidade dos medicamentos. Central de misturas intravenosas (Nutrição Parenteral Total e Quimioterapia). Centro de informação de medicamentos e Farmacovigilância e Comissões hospitalares.			
<b>Objetivos Conceituais</b> Viabilizar ao aluno o conhecimento sobre a estruturação e funcionamento de uma unidade privativa de farmácia hospitalar.	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b> Conhecimento dos processos envolvidos nas atividades de controle, gestão, dispensação e manipulação de medicamentos em hospital.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b> Dimensionamento e participação das atividades interdisciplinares no ambiente hospitalar	
<b>Conteúdo Programático</b>  1. Hospital:  Conceito, objetivos, classificação, tipificação e organização de um Hospital, segundo a OMS  2. Farmácia Hospitalar:  I. Estrutura Organizacional de uma Farmácia Hospitalar Área Física, Recursos Humanos, Recursos Materiais e Infraestrutura.  II. <u>Logística e abastecimento</u> da Farmácia Hospitalar  Seleção de Medicamentos Aquisição de Medicamentos e Materiais médico-hospitalar Armazenamento de Medicamentos Sistemas de Distribuição de Medicamentos para Pacientes Internados  III. <u>Funções Clínicas</u> da Farmácia Hospitalar  Participação do farmacêutico na equipe de Terapia Nutricional Parenteral (EMTN)			

Participação do farmacêutico na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)  
Participação do farmacêutico na Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)  
Implementação de um Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM)  
Prevenção de Erros de Medicação e promoção do uso racional de medicamentos em hospital  
Introdução à Farmácia Clínica

IV. Gestão da Farmácia Hospitalar

PNSP-Programa nacional de Segurança do paciente. Desenvolvimento de um Sistema da Garantia da Qualidade em Farmácia Hospitalar

Desenvolvimento de um Sistema da Garantia da Qualidade em Farmácia Hospitalar  
Organização do serviço para receber os órgãos de Acreditação de acordo com a implantação de procedimentos operacionais padrão (POP's)

**Metodologia**

Aulas expositivas com recursos áudio visuais (vídeos de alguns serviços de farmácia hospitalar)  
Discussão de casos clínicos voltados às questões rotineiras de gestão em FH  
Atividades extraordinárias com situações problemas  
Aulas síncronas na plataforma zoom.

**Critério de Avaliação**

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

**MP (média parcial semestral) = ((NI1 x Peso NI1) + (NI2 x Peso N2)) /10 (média ponderada)** com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

**MF (média final) = MP, quando  $\geq 6,0$**

ou

**MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)**

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

**II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .**

**Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

**Detalhamento das Avaliações Intermediárias**

$$MI = \{[(NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})] / 10\}$$

$$MF = (MI + AF) / 2$$

Onde:

MI = Média Intermediária

N1 = Nota Intermediária 1

N2 = Nota Intermediária 2 + prova integrativa = 10% de N2

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:

MI  $\geq 6,0$  e com frequência  $> 75\%$  (dispensado da Avaliação Final); ou

MI  $\geq 8,5$  e com frequência  $> 65\%$  (dispensado da Avaliação Final); ou

MF  $\geq 6,0$  e com frequência  $> 75\%$ .



### **Bibliografia Básica**

GOMES, M.J.V.M.; Reis, A.M.M. **Ciências Farmacêuticas: Uma abordagem em Farmácia Hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2000.

STORPIRTIS, S. MORI, A. L. P. M.; YOCHYI, A.; RIBEIRO, E.; PORTA, V. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 1ª Ed.2008.

CAVALLINI, MÍRIAM ELIAS; BISSON; MARCELO POLACOW. [Farmácia Hospitalar: Um enfoque em sistemas de saúde. São Paulo: Manole, 2ª Ed.2010.](#)

### **Bibliografia Complementar**

BATISTUZZO, J.A.O.; ITAYA, M.; ETO, Y. **Formulário Médico-Farmacêutico**. Tecnopress, São Paulo: 3ª Ed. 2006

HAUSER, A. R. **Antibióticos na prática clínica. Fundamentos para escolha do agente antibacteriano correto**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

**Guia Farmacoterapêutico do HC-FMUSP**. Artes Médicas; São Paulo ;4ªEd. 2008-2010

**Guia de utilização de anti-infecciosos e recomendações para a prevenção de infecções hospitalares HC-FMUSP**. São Paulo ;4ªEd. 2009-2011

**REVISTA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar, Trimestral.

### **Bibliografia Adicional**





Componente Curricular: exclusivo de curso ( X )		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
Curso: <b>FARMÁCIA</b>		Núcleo Temático: <b>Fármaco e Medicamento</b>	
Nome do Componente Curricular: <b>FARMACOLOGIA II</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENEX50371</b>	
Carga horária: <b>04 horas aula</b>	( X ) Sala de aula ( ) Laboratório ( ) EaD	Etapa: <b>5º</b>	
<b>Ementa:</b> Estudo do mecanismo de ação dos fármacos que atuam nos sistemas: nervoso, cardiovascular, renal, endócrino, digestório, respiratório e hematopoético, bem como de antimicrobianos e quimioterápicos. Interações medicamentosas.			
<b>Objetivos Conceituais</b>  Conhecer os fundamentos teóricos sobre o mecanismo de ação, indicações e efeitos adversos dos medicamentos mais utilizados na terapêutica. Identificar os riscos e benefícios da utilização de medicamentos, especialmente quando associados e aplicar estes conhecimentos para o uso racional dos medicamentos.	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b>  Destina-se a 1. capacitar o futuro farmacêutico a compreender os mecanismos de ação, Indicações terapêuticas e efeitos adversos produzidos por diferentes classes de medicamentos. 2. Elaborar e implantar as medidas apropriadas para a utilização racional de medicamentos.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b>  Interessar-se pelos fundamentos teóricos da farmacologia, estar ciente da importância destes conceitos para a formação do profissional Farmacêutico. Preocupar-se com a utilização racional de medicamentos e proporcionar uma assistência farmacêutica mais efetiva para o paciente.	
<b>Conteúdo Programático</b>  <b>Farmacologia do SNC –</b> Introdução ao SNC - Neurotransmissores. Tratamento farmacológico do Mal de Parkinson Tratamento farmacológico das Psicoses. Tratamento farmacológico das Epilepsias - Anticonvulsivantes Tratamento farmacológico da Ansiedade e Transtornos do Humor. <b>Farmacologia Cardiovascular –</b> Antihipertensivos Tratamento farmacológico da Insuficiência cardíaca, Tratamento farmacológico da Angina e Dislipidemias. Farmacologia Renal - Diuréticos. <b>Farmacologia do trato Digestório-</b> Tratamento farmacológico da úlcera Tratamento farmacológico da emese e catárticos. Tratamento farmacológico da diarreia			

### **Farmacologia Especial**

Antimicrobianos  
Quimioterápicos

### **Metodologia**

As atividades teóricas da disciplina serão desenvolvidas através de revisão de aulas expositivas, fornecimento de artigos científicos e questionários

### **Critério de Avaliação**

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

**MP (média parcial semestral) =  $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$  (média ponderada)** com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

**MF (média final) = MP, quando  $\geq 6,0$**

ou

**MF =  $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$  (média aritmética)**

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – **Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .**

### **Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

### Detalhamento das Avaliações Intermediárias

A média Final que define a promoção (MFP) será obtida a partir da média ponderada do valor da avaliação intermediária (AI) e da nota da prova de avaliação final escrita (PAFE) que avaliará todo o conteúdo programático ministrado na disciplina, conforme a expressão:  $MF = (5AI) + (5PAFE) / 10$

Serão realizadas duas provas intermediárias (AI) cada uma delas com peso 2,5 e uma prova integrada com peso 1 (PI)

A avaliação final (PAFE) terá peso 5

$$MF = [(AI \times 2,50) + (PAF \times 5)] / 10$$

Onde:  $MF \geq 6$  aluno aprovado 75% frequência

### Bibliografia Básica

MINNEMAN, K.P.; WECKER, L.; LARNER, J. **Brody: Farmacologia Humana** Ed Elsevier 4ª edição, Rio de Janeiro, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. **Farmacologia**, Ed. Elsevier, 6ª ed. Rio de Janeiro, 2007.

KATZUNG, B. **Farmacologia Básica e Clínica**, Ed. ARTMED, 10ª edição, São Paulo, 2010.

### Bibliografia Complementar

DELUCIA R.; OLIVEIRA FILHO R. MARTINS DE; PLANETA, C. S. **Farmacologia Integrada** Editora Revinter, 3ª edição, Rio de Janeiro, , 2007.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M.B.C. **Farmacologia clínica: Fundamentos da terapêutica racional** Editora Guanabara Koogan, 3ª edição, Rio de Janeiro, 2004.

GOODMAN & GILMAN'S. **As bases farmacológicas da Terapêutica**. editora McGraw-Hill- Artmed, 11ª edição, São Paulo, 2010.

SILVA, P. **Farmacologia** Editora Guanabara Koogan 8ª edição, Rio de Janeiro, 2010

HOWLAND, Richard D. **Farmacologia ilustrada**. São Paulo: Artmed, 2008. viii, 551 p.

### Bibliografia Adicional

Principios de Farmacologia A base fisiopatologica da farmacologia Golan D.E.; Tashjian A.H.; Armstrong E.J.; Armstrong A.W 3 EDIÇÃO 2014 Editora GEN



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X )		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
Curso: <b>FARMÁCIA</b>		Núcleo Temático: <b>Fármaco e Medicamento</b>	
Nome do Componente Curricular: <b>FARMACOTÉCNICA II</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENEX50373</b>	
Carga horária: <b>04 horas aula</b>	( X ) Sala de aula ( X ) Laboratório ( ) EaD	Etapa: <b>5º</b>	
<b>Ementa:</b> Aspectos fundamentais do planejamento, preparo, estabilidade e dispensação de loções, linimentos, pomadas, géis, supositórios, óvulos, pós, cápsulas e formas farmacêuticas contemporâneas, tendo em vista a escala laboratorial.			
<b>Objetivos Conceituais</b> - Conhecer as principais matérias-primas e técnicas envolvidas na preparação de loções, linimentos, pomadas, géis, supositórios, óvulos, pós, cápsulas e formas farmacêuticas contemporâneas.  - Relacionar informações sobre incompatibilidades farmacotécnicas, conservação e estabilidade, relacionadas às formas farmacêuticas estudadas.  - Reconhecer e relacionar os materiais, técnicas e equipamentos envolvidos no preparo dos medicamentos.	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b> - Aplicar as principais técnicas de manipulação para as formas farmacêuticas estudadas.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b> - Interessar-se pela atuação do profissional farmacêutico na manipulação de medicamentos em estabelecimentos farmacêuticos.	
<b>Conteúdo Programático</b>  - Apresentação: objetivos, programa, critério de avaliação e bibliografia. - Loções. - Linimentos. - Pomadas - Emplastros, cataplasmas e sinapismos - Permeação cutânea. - Supositórios, óvulos e velas. - Pós.			

- Cápsulas.
- Medicamentos Sublinguais.
- Medicamentos Veterinários.
- Formas farmacêuticas contemporâneas.
- Atualidades em Farmacotécnica.
- Cálculos farmacotécnicos.

#### **Metodologia**

- Aulas expositivas que incluem conceitos e fundamentos envolvidos nas formulações farmacêuticas, cálculos e conversões envolvidos na utilização dos diferentes insumos de uso farmacêutico.
- Aulas práticas que incluem estudo crítico de formulações, apresentação de diferentes operações envolvidas na manipulação de preparações magistrais.
- Grupos de estudos.
- Visitas técnicas em farmácias.
- Recursos audio-visuais utilizados: DVD player e projetor multimídia.

#### **Critério de Avaliação**

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

**MP (média parcial semestral) = ((NI1 x Peso NI1) + (NI2 x Peso N2)) /10 (média ponderada)** com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

**MF (média final) = MP, quando  $\geq 6,0$**

ou

**MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)**

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

**II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .**

**Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

**Detalhamento das Avaliações Intermediárias**

I – Frequência mínima de 65% da carga horária do componente curricular, sendo que: o discente pode **solicitar a impugnação** do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de **até 5 dias letivos após a ocorrência**.

II – Média Final = 6,0 com o sem a soma aritmética da média Parcial com a Avaliação Final. Prova Substitutiva:

Para o discente que se **ausentar em algum evento avaliativo** que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída **apenas uma, a avaliação de maior valor**. Realizada **ao final do semestre letivo**, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria.

**Bibliografia Básica**

ANSEL, H.C., POPOVICH, N.G. ALLEN JR, L.V. **Farmacotécnica - formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos**. 8.ed. São Paulo: Premier, 2007.  
GENNARO, A. **REMINGTON: A ciência e a prática da farmácia**. 20.ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2004.  
PRISTA, L.N., ALVES A.C., MORGADO, R. **Tecnologia Farmacêutica**. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, v.1-3, 1995.

**Bibliografia Complementar**

FLORENCE, A.T., ATTWOOD, D. **Princípios físico-químicos em farmácia**. São Paulo: EdUSP, 2003.  
HARRIS, D.C. **Análise química quantitativa**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2001. 862p  
HELOU, J.H., CIMINO, J.S., DAFFRE, C. **Farmacotécnica**. São Paulo: Editora Artpress, 1975.  
PINTO, T.J.A.; KANEKO, T.M.; OHARA, M.T. **Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos cosméticos**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2003. 325p.  
VOIGT, H.R., BORNSCHEIN, M. **Tratado de tecnologia farmacêutica**. Zaragoza: Editorial Acribia, 1982.

**Bibliografia Adicional**



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X )		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
Curso: <b>FARMÁCIA</b>		Núcleo Temático: <b>Bases Químicas e Alimentos</b>	
Nome do Componente Curricular: <b>PRÁTICAS EM TECNOLOGIA DE ALIMENTOS</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENEX50853</b>	
Carga horária: <b>02 horas aula</b>	( ) Sala de aula ( X ) Laboratório ( ) EaD	Etapa: <b>5º</b>	
<b>Ementa:</b> Período destinado à aplicação dos conteúdos teórico-práticos das disciplinas ofertadas na área de alimentos.			
<b>Objetivos Conceituais</b> - Executar a prática profissional em laboratório de alimentos, desde a formulação e desenvolvimento de produtos com o uso da tecnologia, embalagem e rotulagem, análises bromatológicas para determinação da composição química, controle de qualidade, desenvolvimento de métodos até a fiscalização de produtos alimentícios.	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b> - Conhecer as etapas de desenvolvimento de um produto alimentício. - Desenvolver a crítica na avaliação de resultados. - Avaliar dados práticos quanto a sua confiabilidade.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b> - Estar sensibilizado para a importância da atuação do farmacêutico na área de alimentos.	
<b>Conteúdo Programático</b>  1. Pesquisa e Desenvolvimento de produtos alimentícios 2. Análise Sensorial 3. Controle de qualidade de matérias primas e produtos acabados 4. Análises de Composição Centesimal			
<b>Metodologia</b> Serão observados os seguintes itens no aluno: - desempenho, comportamento, pontualidade, iniciativa, capacidade de trabalho em grupo			
<b>Critério de Avaliação</b>  Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:			

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

**MP (média parcial semestral) = ((NI1 x Peso NI1) + (NI2 x Peso N2)) / 10 (média ponderada)** com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

**MF (média final) = MP, quando  $\geq 6,0$**

ou

**MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)**

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

**II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .**

#### **Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

#### **Detalhamento das Avaliações Intermediárias**

N1: Ficha técnica parcial: Peso 1

Apresentações do Produto parcial: Peso 2

Ficha para análise sensorial: Peso 1

N2: Planilha de Cálculos: Peso 1

Ficha técnica final: Peso 1

Participação no MackInova de Alimentos: Peso 2

Desempenho (Assiduidade, Pontualidade, Interesse, Interação em grupo, organização, postura profissional): Peso 1

Participação: Até 1,0 (seminários e discussões em grupo)





A média das avaliações intermediárias (MI) será calculada através das seguintes fórmulas:

$$MI1 = \frac{(\text{Ficha técnica} + \text{Apresentação} \times 2 + \text{Ficha Sensorial})}{4}$$

$$MI2 = \frac{(\text{Planilha} \times 2 + \text{Ficha técnica} \times 2 + \text{MackInova} \times 4 + \text{desempenho} \times 1 + \text{integrativa} \times 1)}{10}$$

$$MP = \frac{(\text{MI1}) + (2 \times \text{MI2}) + \text{Participação}}{3}$$

#### **Bibliografia Básica**

1. ORDONEZ, J. Tecnologia de alimentos. Volume 1. Editora Artmed, 1. ed., 2005.
2. ORDONEZ, J. Tecnologia de alimentos. Volume 2. Editora Artmed, 1. ed., 2005.
3. INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. 2008. Disponível em <http://www.ial.sp.gov.br> [Domínio Público]

#### **Bibliografia Complementar**

1. WENZEL, G. E. Bioquímica Experimental dos Alimentos. São Leopoldo, Rs: Unisinos, 2003.
2. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). Tabela Brasileira de Composição de Alimentos. 1998. Disponível em [www.fcf.usp.br/tabela](http://www.fcf.usp.br/tabela)
3. UNIVERSIDADE DE CAMPINAS (UNICAMP). Tabela de Composição de Alimentos. Disponível em [www.unicamp.br/nepa/taco](http://www.unicamp.br/nepa/taco)
4. RIBEIRO, E. P.; SERAVALLI, E. A. G. Química de Alimentos. São Paulo: Edipucrs, 2004
5. DUTCOSKY, S.D. Análise Sensorial dos Alimentos. 2. ed. Curitiba: Champagnat, 2009.
6. CECCHI, H. M. **Fundamentos teóricos e práticos em análise de Alimentos**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

#### **Bibliografia Adicional**



Componente Curricular: exclusivo de curso ( )		Eixo Comum ( )	Eixo Universal (X)
Curso: <b>FARMÁCIA</b>		Núcleo Temático: <b>Bases Químicas e Alimentos</b>	
Nome do Componente Curricular: <b>PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENUN51120</b>	
Carga horária: <b>02 horas aula</b>	( X ) Sala de aula ( ) Laboratório ( ) EaD	Etapa: <b>5º</b>	
<b>Ementa:</b> O componente curricular tem como propósito levar os estudantes a conhecer, compreender e refletir sobre os conceitos e tendências de empreendedorismo, e sua importância para a vida pessoal, profissional, acadêmica e social. Discute tendências e oportunidades de mercado, proporcionando ao aluno vivenciar uma jornada de autorreflexão sobre as habilidades, atitudes, objetivos e valores essenciais para empreender e definir seus planos de vida e de carreira, permitindo que assumam novos papéis e desenvolvam novas competências.			
<b>Objetivos Conceituais</b>  Conhecer e refletir sobre liderança e as competências-chave essenciais para empreender  Conhecer e se apropriar das dimensões do empreendedorismo em suas vertentes pessoal, acadêmica, social e de negócios.  Compreender o processo de empreender e de identificar oportunidades em diversos contextos, considerando seus projetos de vida e de carreira.	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b>  Identificar e empoderar-se de habilidades e atitudes essenciais para desenvolvimento do pensamento e da ação empreendedora, em direção a seus projetos de vida e carreira.  Compreender a complexidade de ser empreendedor, relacionando a atitude empreendedora, a criatividade e o uso de tecnologia e inovação em processos empreendedores.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b>  Valorizar a atitude empreendedora, seja na vida pessoal, profissional, como gestor de uma organização, proprietário ou autônomo.  Sensibilizar para as competências empreendedoras e os valores subjacentes ao desenvolvimento dos seus projetos de vida e de carreira.	
<b>Conteúdo Programático</b>  <b>1 - Habilidades e atitudes essenciais para empreender</b> 1.1 Propósito de vida e de carreira 1.2 O comportamento Empreendedor 1.3 Desenvolvendo Liderança e Competências empreendedoras 1.4 Trajetórias empreendedoras <b>2 - Empreendedorismo no contexto contemporâneo</b> 2.1 Perspectiva histórica 2.2 Empreendedorismo na contemporaneidade 2.3 Impacto da Globalização e das novas tecnologias na ação empreendedora			

### **3 - Diferentes formas de empreender**

3.1 Empreendedorismo por Necessidade e Oportunidade

3.2 Negócio Próprio, Intraempreendedorismo e Empreendedorismo Social

3.3 Outras formas de empreender

### **4 - Revolução tecnológica, tendências de mercado e novas oportunidades de empreender**

4.1 Revolução Tecnológica criando oportunidades de negócio

4.2 Análise Setorial e Tendências de Mercado

#### **Metodologia**

A metodologia prevê aulas expositivas dialogadas e o uso de recursos de metodologias ativas envolvendo dinâmicas como sala de aula invertida, rotação por estações, em conjunto com dinâmicas que privilegiam a aplicação dos conhecimentos na prática. Como recursos de apoio, o professor poderá utilizar discussão de textos complementares, estudos de casos, vídeos, jogos entre outras possibilidades.

A sala de aula deve ser vista como um ambiente de trabalho e integração, onde os alunos possam desenvolver o autoconhecimento, o pensamento crítico, a criatividade e a experimentação, sempre que possível associando os temas do componente a problemas e desafios do mundo real, bem como a seus projetos de vida e de carreira.

#### **Critério de Avaliação**

A avaliação será definida pelo docente do componente curricular seguindo o Regulamento Acadêmico dos

Cursos de Graduação. De acordo com o Ato A-RE-27/2020 de 20 de janeiro de 2021: A avaliação do rendimento escolar deve ser composta por eventos avaliativos planejados de acordo com a proposta de aprendizagem do componente curricular. Esses eventos avaliativos devem ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos avaliativos, tais como: provas, projetos, portfolio, relatórios, seminários, participações em atividades síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem e outras formas de acompanhamento da progressão da aprendizagem dos alunos, em conformidade com o Projeto Pedagógico e o Plano de Ensino, contemplando as funções diagnóstica, formativa e somática.

#### **Detalhamento das Avaliações Intermediárias**

### **Bibliografia Básica**

DORNELAS, José. Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. Rio de Janeiro LTC 2019

SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Silva. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro Atlas 2009

KURATKO, Donald F. Empreendedorismo Teoria, Processo e Prática. 10ª edição. Cengage Learning, 2018

LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. Negócios de Impacto Social - Guia Para os Empreendedores. São Paulo: Ed Saraiva, 2018

### **Bibliografia Complementar**

BENVENUTI, Maurício. Incansáveis: como empreendedores de garagem engolem tradicionais corporações e criam oportunidades transformadoras. São Paulo: Ed. Gente, 2016.

DOLABELA, Fernando. O segredo de Luisa. São Paulo: Sextante, 2008

HAUBENTHAL, Wagner Roberto e FÜHR, Regina Candida. Impactos da tecnologia na quarta revolução industrial. IV Congresso Nacional de Educação – Conedu, 2017

DEGEN, Ronald Jean. O Empreendedor: empreender como opção de carreira. Pearson, 2009

MEIRA MEIRA, S. Novos negócios inovadores de crescimento empreendedor no Brasil. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

GEM. Global Entrepreneurship Monitor. **Empreendedorismo no Brasil – 2015**. Curitiba – IBQP. Disponível em

[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/4826171de33895ae2aa12cafe998c0a5/\\$File/7347.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/4826171de33895ae2aa12cafe998c0a5/$File/7347.pdf) acesso em 10/02/2017

### **Bibliografia Adicional**

PAZMINO, Ana Verônica. Como se cria: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015

#### **Revistas**

Exame PME

Época Negócios

HSM Management

Pequenas Empresas e Grandes Negócios

#### **Portais web**

[www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

[www.endeavor.org.br](http://www.endeavor.org.br)



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X )		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
Curso: <b>FARMÁCIA</b>		Núcleo Temático: <b>Fármaco e Medicamento</b>	
Nome do Componente Curricular: <b>QUÍMICA FARMACÊUTICA</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENEX50971</b>	
Carga horária: <b>04 horas aula</b>	( X ) Sala de aula ( ) Laboratório ( ) EaD	Etapa: <b>5º</b>	
<b>Ementa:</b> Estudo dos fármacos e compostos bioativos por classes farmacológicas, principalmente a descoberta, o mecanismo de ação, as interações farmacofóricas e as relações entre estrutura e atividade. Desenvolvimento de habilidades e competências para a decisão terapêutica racional baseada nos aspectos químico-farmacêuticos dos principais fármacos e classes farmacológicas.			
<b>Objetivos Conceituais</b>  Conhecer os parâmetros físico-químicos que regem as fases de ação dos fármacos bem como as características de várias classes terapêuticas. Reconhecer características farmacofóricas em moléculas bioativas. Analisar relações entre estrutura e atividade dos principais grupos farmacológicos.	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b>  Aplicar conhecimentos de química orgânica e farmacologia aos mecanismos moleculares da ação farmacológica. Demonstrar habilidades de análise químico-farmacêutica dos fármacos estudados. Reconhecer a aplicação na prática dos diversos conceitos estudados em disciplinas anteriores.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b>  Perceber a importância da interdisciplinaridade no estudo científico de fármacos e seu modo de ação. Integrar conceitos teóricos e aspectos práticos. Valorizar discussões e interação entre colegas como recurso de aprendizagem. Compartilhar o aprendizado utilizando recursos diversos.	
<b>Conteúdo Programático</b>  <ol style="list-style-type: none"><li>1. Revisão de conceitos: fármacos colinérgicos</li><li>2. Planejando fármacos: cimetidina &amp; bloqueadores H2</li><li>3. Fármacos de origem natural: opioides</li><li>4. Estratégias em Planejamento de Fármacos</li><li>5. Aplicação de conceitos: fármacos que atuam no sistema cardiovascular</li><li>6. Agentes quimioterápicos: mecanismo de ação, REA, metabolismo, planejamento de fármacos análogos/derivados de classes relevantes.</li></ol>			
<b>Metodologia</b> <b>Aulas teóricas:</b> As atividades da disciplina serão desenvolvidas através de aulas expositivas, vídeos, realização de exercícios, leitura e análise de textos, projetos, discussão em grupos, e outras ferramentas disponíveis.			

### **Critério de Avaliação**

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

**MP (média parcial semestral) = ((NI1 x Peso NI1) + (NI2 x Peso N2)) /10 (média ponderada)** com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

**MF (média final) = MP, quando  $\geq 6,0$**

ou

**MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)**

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

**II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .**

### **Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

### **Detalhamento das Avaliações Intermediárias**

Os eventos avaliativos do curso, em cada bimestre, são:

- AT = Atividades e Tópicos de Discussão
- PW = Projeto;
- AG = Avaliação Geral (bimestral)



· Prova Integrada (N2)

$NI1 = (0,40 \times AT1) + (0,10 \times PW1) + (0,50 \times AG1)$ , e

$NI2 = (0,30 \times AT2) + (0,10 \times PW2) + (0,10 \times PI) + (0,50 \times AG2)$

### **Bibliografia Básica**

BARREIRO, E. J.; FRAGA, C.A.M. **Química medicinal: as bases moleculares da ação dos fármacos**. 2a ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 536p.

KOROLKOVAS, A.; BURCKHALTER, J.H. **Química farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 784p.

LEMKE, T.L.; WILLIAMS, D.A.; ROCHE, V.F.; ZITO, S.W. (Eds.) **Foye's principles of medicinal chemistry**. 7th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012. 1520p.

### **Bibliografia Complementar**

THOMAS, G.; RUMJANEK, F.D. **Química medicinal: uma introdução**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

WERMUTH, C.G. (Ed.) **The practice of medicinal chemistry**. 3rd ed. Amsterdam: Academic Press, 2008. 982p.

PATRICK, G.L. **An introduction to medicinal chemistry**. 4th Ed. Oxford: Oxford University Press, 2009. 752p.

LEMKE, T.L. **Review of organic functional groups: introduction medicinal organic chemistry**. 4th ed. Baltimore: Lippincott Williams & Wilkins, 2003. 160p.

BRUNTON, L.L.; KNOLLMAN, B.C.; CHABNER, B.A. (Eds.) **Goodman & Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica**. 12a. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill-Artmed, 2012. 2112p.

### **Bibliografia Adicional**

ANDREI, C.C.; FERREIRA, D.T.; FACCIONE, M.; FARIA, T.J. Da Química Medicinal à Química Combinatória e Modelagem Molecular - um curso prático. 2ª ed. Barueri: Manole, 2012.

BARREIRO, E.J.; FRAGA, C.A.M. Química Medicinal, 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BRUNTON, L.L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMANN, B.C. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman. 13ª ed. Porto Alegre: AMGH editora, 2019.

LEMKE, T.L.; WILLIAMS, D.A.; ROCHE, V.F.; ZITO, S.W. (Eds.) Foye's Principles of Medicinal Chemistry. 8th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2019.

MONTANARI, C.A. (org.). Química Medicinal: métodos e fundamentos em planejamento de fármacos. São Paulo: EDUSP, 2011.

PATRICK, G. L. An Introduction to Medicinal Chemistry. 6th ed., New York: Oxford University Press, 2017.



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X )		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
Curso: <b>FARMÁCIA</b>		Núcleo Temático: <b>Fármaco e Medicamento</b>	
Nome do Componente Curricular: <b>TECNOLOGIA DE COSMÉTICOS</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENEX51063</b>	
Carga horária: <b>02 horas aula</b>	( ) Sala de aula ( X ) Laboratório ( ) EaD	Etapa: <b>5º</b>	
<b>Ementa:</b> Obter o conhecimento para a preparação de formulações cosméticas utilizadas na pele e cabelos; Preparar fórmulas cosméticas coloridas; Conhecer sobre o preparo de produtos para a higiene pessoal e perfumaria, tornando o aluno apto para a manipulação e desenvolvimento de cosméticos em farmácias e indústrias.			
<b>Objetivos Conceituais</b>  - Proporcionar o conhecimento sobre a preparação de fórmulas cosméticas em diversas formas de apresentação, como, sólidas, líquidas e semissólidas.	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b>  - Consultar artigos e livros na área da cosmetologia. Permitir maior autonomia ao aluno ao aprender a desenvolver formulações.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b>  - Proporcionar ao aluno conhecimento necessário para desenvolver produtos com qualidade, destacando-se em diversas áreas de atuação no mercado cosmético..	
<b>Conteúdo Programático</b>  <ol style="list-style-type: none"><li>1. Introdução à Cosmetologia.</li><li>2. Cosméticos para a pele do rosto e corpo.</li><li>3. Cosméticos para os cabelos.</li><li>4. Cosméticos coloridos.</li><li>5. Dentifrícios.</li><li>6. Desodorantes e antitranspirantes.</li><li>7. Formulações perfumadas.</li></ol>			



### Metodologia

- Aulas teóricas e práticas sobre conceitos e preparação de formulações cosméticas.
- Realização de exercícios.
- Aulas gravadas e disponibilizadas no formato de links do Google Drive, com a disponibilização do link via Moodle.
- Aulas síncronas utilizando o Zoom, com a disponibilização do link via Moodle e WhatsApp.
- Recursos audio-visuais utilizados: projetor multimídia.

### Critério de Avaliação

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

**MP (média parcial semestral) = ((NI1 x Peso NI1) + (NI2 x Peso N2)) / 10 (média ponderada)** com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

**MF (média final) = MP, quando  $\geq 6,0$**

ou

**MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)**

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – **Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .**

### Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico



estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular.

#### **Detalhamento das Avaliações Intermediárias**

N1

Atividade avaliativa teórica (P6)

Relatórios (P4)

N2

Atividade avaliativa teórica (P6)

Relatórios (P3)

Prova integrativa (P1)

Nota final =  $N1 + N2/2$

Será considerado aprovado o discente que obtiver:

I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do Componente Curricular;

II – Média final igual ou superior a 6,0 (seis).

#### **IMPORTANTE:**

O discente terá a oportunidade de substituir uma atividade avaliativa (a de maior peso), **em que tenha se ausentado.**

A avaliação substitutiva será realizada em um único evento, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.

Se o aluno não atingir a média de 6,0, poderá realizar a Prova Final (PAFE) ao final do semestre

#### **Bibliografia Básica**

BARATA, E. **Princípios Básicos de Cosmetologia**. Ed. Tecnopress, São Paulo, 2002.

HARRY, R.G. **Harry's Cosmeticology**. London: Leonard Hill, 1994.

REVISTA: **COSMETICS AND TOILETRIES**. – São Paulo: Tecnopress Editora.



### **Bibliografia Complementar**

BRANDÃO, L., Index ABC. **Ingredientes para a indústria de produtos de higiene pessoal. Cosméticos e Perfumes.** 2ª ed. – Cotia: SRC – 2000.

CAMPOS. P.M.B.G. **Formulário Dermocosmético.** Tecnopress: São Paulo, 1995, 139p.

FONSECA, A. , PRISTA, L.N.. **Manual de Terapêutica Dermatológica e Cosmetológica.** Livraria Nova São Paulo, 1995. 436p.

PEYREFITTE, G., MARTINI, M., CHIVOT, M. **Cosmetologia, Biologia Geral, Biologia da Pele.** Organização Andrei Ed. Ltda: São Paulo, 1998. 507p.

VIGLIOGLIA, P.A. & RUBIN, J. **Cosmiatria II.** Buenos Aires. AP Americana de Publicaciones SA, 1989.

### **Bibliografia Adicional**